

NOSSOS TERRITÓRIOS

Um jornal virtual para as filhas e filhos do Sol do Equador



Vista esplêndida do Parque Nacional de Sete Cidades, localizado no Território Cocais

BOLETIM TERRITORIAL

A VOZ DO AGENTE

*Entrevista com Francisco de Assis,
Agente Territorial do Entre Rios*

VOCÊ CONHECE OS ODS?

Água de qualidade para o mundo

CULTURAS PIAUIENSES

As lutas de Esperança e Jovita

BOLETIM TERRITORIAL

Tabuleiros do Alto Parnaíba

Na segunda-feira (10), a Diretoria de Planejamento Estratégico e Territorial organizou reunião para discutir as ações do Território Tabuleiros do Alto Parnaíba, com a presença da secretária Rejane Tavares, do Agente Territorial Moacir Pereira e com o representante da Secretaria de Agricultura Familiar Luciano Brito. Na ocasião, foram tratadas as ações pactuadas para o ano de 2022, a renovação e o fortalecimento do Conselho de Desenvolvimento Territorial Sustentável (CDTS) dos Tabuleiros do Alto Parnaíba, dentre outros assuntos. Estiveram também presentes o presidente do Conselho, João Carlos Albuquerque Rocha, demais representantes do CDTS, prefeitos, vice-prefeitos e vereadores dos municípios e secretários municipais de Agricultura.

Carnaubais

Na quarta (12), a secretária realizou reunião com gestores municipais do Território dos Carnaubais para propor a elaboração de um consórcio intermunicipal de saúde e a implantação de uma policlínica que atenderá a população de sete municípios desse território. A ideia é elaborar um acordo de cooperação técnica entre a Seplan, a Secretaria de Saúde (Sesapi) e o CDTS, a fim de viabilizar formação dos gestores e secretários de saúde para a implantação e funcionamento do consórcio.

BOLETIM TERRITORIAL

Serra da Capivara Internacional

Localizado ao Sul da nossa terra querida, o Parque Nacional da Serra da Capivara foi destaque no jornal internacional “The New York Times”, um dos mais importantes do mundo, como o único destino brasileiro na lista dos 52 lugares para viajar em 2022. O roteiro enalteceu as descobertas arqueológicas feitas na região, os museus e a beleza natural da caatinga. O jornal chamou atenção ainda para a escada de 60 metros recém-inaugurada, que garante ao visitante uma vista panorâmica da Chapada Boqueirão Borges, que faz parte do complexo da Pedra Furada (*foto*).



A VOZ DO AGENTE

ENTREVISTA COM FRANCISCO DE ASSIS, AGENTE TERRITORIAL DO ENTRE RIOS

Nesta semana, conversamos com Francisco de Assis, Agente Territorial do Entre Rios, conhecido popularmente como Chiquinho. Florianense, é mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí e possui uma ampla experiência no trabalho com as comunidades do campo, devido à sua militância em movimentos sociais, assentamentos e no trabalho que desenvolveu no Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater).



A VOZ DO AGENTE

Conte um pouco da sua história até começar a trabalhar como Agente Territorial.

Fui um camponês que teve a oportunidade de avançar no processo de escolarização. Natural de Oeiras-PI, morei e estudei em Floriano, onde obtive habilitação em Técnico em Agropecuária e trabalhei no Centro Educacional São Francisco de Assis, entidade da Diocese de Oeiras/Floriano de apoio às comunidades rurais do Piauí. Em São João do Piauí, atuei no Projeto Lumiar na Associação Estadual de Cooperação Agrícola/MST e nos Assentamentos Marrecas e Lisboa. Buscando ampliar os conhecimentos, avancei nos estudos em Pedagogia, fiz especialização em Gestão do Trabalho Pedagógico e me tornei Mestre em Educação.

Quais potencialidades do seu território podem alavancar o desenvolvimento do Piauí?

Posso destacar a abundante oferta de recursos hídricos e terras férteis propícias à produção de alimentos, a cadeia produtiva da Piscicultura e da Galinha Caipira, dentre outras. Aponto ainda o artesanato, a infraestrutura de serviços educacionais e de saúde, a produção cultural, o turismo de eventos e serviços e a capacidade organizativa das diversas forças sociais da população.

A VOZ DO AGENTE

Para você, qual é o diferencial do Entre Rios?

A proximidade dos centros decisórios, da oferta de serviços públicos e privados de saúde, educação e a presença forte das organizações do movimento popular e social conferem ao Entre Rios uma significativa proatividade. Dessa forma, os desafios dos que fazem as instâncias que dinamizam a Política Territorial crescem na mesma proporção, na perspectiva de promover a participação das diversas forças sociais.

Quais são suas expectativas para o Piauí em 2022?

Para esse ano, daremos continuidade ao processo de articulação com vista a avançar no fortalecimento da governança territorial, seguindo no objetivo de contribuir na construção de um Piauí cada vez mais próspero e inclusivo.



Estrada do Entre Rios, caminho do progresso e do desenvolvimento

VOCÊ CONHECE OS ODS?

ODS 06: ÁGUA DE QUALIDADE PARA O MUNDO



Vamos aqui abordar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 06, importantíssimo para a vida e para o planeta. Com esse ODS, a Organização das Nações Unidas (ONU) almeja, até 2030, que todos os países possam garantir o direito à água potável e saneamento básico à população, trazendo maior segurança na saúde e melhor qualidade de vida.

O Brasil em números

De acordo com o Ministério da Saúde, a cada 1 real investido em saneamento básico, economizamos 9 reais na saúde, pois, com um tratamento eficiente de dejetos despejados nos rios e mananciais, menores são as chances de adquirirmos doenças relacionadas a má qualidade da água.

VOCÊ CONHECE OS ODS?

Porém, de acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), 47% da população brasileira, cerca de 100 milhões de pessoas, ainda utilizam formas alternativas de despejos, por meio de fossas sépticas ou jogando o esgoto diretamente nos rios.

Além disso, 16% da população nacional não tem acesso à água tratada, o que equivale a 35 milhões de brasileiros. Essa é uma parcela muito grande de pessoas que ainda não têm garantia à água.

Programas nacionais eficazes

Uma obra muito importante para levar água de qualidade para o nordeste brasileiro é a transposição do rio São Francisco, que já está 90% concluída e levando água a 12 milhões de pessoas. São 477 km em obras num custo de R\$ 12 milhões, acarretando um fomento de agricultura familiar com a irrigação de suas pequenas plantações, mudando a vida de muitos que vivem na região do semiárido.

Outro importante programa na garantia de acesso à água, criado em 2003, é o chamado Um Milhão de Cisternas, premiado pela ONU e que se tornou referência mundial como projeto de democratização à água, garantindo 1,5 milhões de cisternas e beneficiando cerca de 5 milhões de pessoas.

VOCÊ CONHECE OS ODS?

Por fim, em 2020 foi aprovado o novo Marco Legal do Saneamento Básico, que tem como objetivo universalizar o acesso à água e ao saneamento básico, com metas a curto, médio e longo prazo até 2033, cujo objetivo é garantir que 99% da população possua água potável e 90% ao tratamento e coleta de esgoto.

É evidente que há ainda muito a se fazer, principalmente quando apontamos que o norte e nordeste do país são as regiões com os menores índices de acesso e ao tratamento adequado da água. Por isso, precisamos estar atentos e vigilantes quanto aos nossos direitos de uso deste importante bem.



CULTURAS PIAUIENSES

AS LUTAS DE ESPERANÇA E JOVITA



Vamos propor um desafio: em uma mesa de almoço em família ou em um grupo de whatsapp, cite os nomes de Esperança Garcia (*esquerda*) ou de Jovita Feitosa (*direita*) e espere o resultado. Se ninguém conhecer alguma ou nenhuma dessas mulheres, o Piauí e o Brasil estarão em dívida histórica para ser reparada. Aqui, buscaremos consertar o erro de não ter essas importantes personagens no conhecimento geral.

CULTURAS PIAUIENSES

Esperança: a nossa primeira advogada

No século XVIII, no município de Oeiras, existiu Esperança Garcia. Mulher negra escravizada, nasceu na fazenda Algodões, propriedade pertencente a jesuítas brasileiros, onde aprendeu a ler e a escrever. Aos 16 anos de idade, ela se casou e teve sua primeira criança, mas, pouco tempo depois, ela foi separada do marido e dos filhos depois que a fazenda foi transferida para alguns senhores de escravo.

Enviada para terras distantes e já com 19 anos, Esperança sonhava em ser resgatada e encontrar sua família novamente, o que a motivou a denunciar para o Governo do Piauí as diversas violências que sofria.

Decidiu, então, escrever uma carta, datada em 06 de setembro de 1770, relatando os maus tratos que ela e os demais escravos eram obrigados a suportar e pedindo o resgate imediato de todos. Esta mensagem foi enviada ao governador, mas não se sabe se a súplica foi acatada, nem se o reencontro aconteceu. Porém, hoje é um dos maiores documentos históricos que nosso estado possui.

Em 1979, a carta foi encontrada no arquivo público do Piauí e, a partir daí, iniciou-se um turbilhão de reparações e compensações.

CULTURAS PIAUIENSES

Como exemplos, temos a instituição do Dia Estadual da Consciência Negra no dia de escrita da carta, a criação de centros de acolhimento a mulheres intitulado com seu nome e a consagração de Esperança Garcia como a primeira mulher advogada piauiense.

Se seu passado não tem respostas ou um final feliz, seu presente e seu futuro trazem valorização à sua luta, enaltecimento à sua resistência e um resgate de celebração e representatividade.



CULTURAS PIAUIENSES

Jovita: a nossa primeira guerrilheira

Apesar de ter nascido em Tauá, no estado do Ceará, Antônia Alves Feitosa, também conhecida como Jovita, é um símbolo para o Piauí. Após perder a mãe para a doença da cólera em meados de 1860, essa mulher de descendência indígena se mudou para Jaicós, ao sul do nosso estado, com 17 anos.

Na época, estava acontecendo a Guerra do Paraguai, conflito intenso que começou na província brasileira de Mato Grosso. Depois de descobrir as barbaridades que o exército paraguaio praticava com as mulheres do Brasil, Jovita cortou os cabelos, vestiu-se com roupas masculinas, colocou um chapéu de vaqueiro e, escondida, se apresentou como voluntário no exército nacional em Teresina.

Foi aceita como primeiro sargento e alistou-se junto aos 1300 piauienses que foram lutar na guerra, mas logo foi descoberta, o que não impediu seu desejo de batalhar. De saiote e blusa militar, peregrinou por vários estados e era recebida como heroína por onde passava, ganhando homenagem de autoridades locais e jantando com presidentes de províncias.

CULTURAS PIAUIENSES

Ao chegar no Rio de Janeiro, teve seu embarque recusado pelo Ministro da Guerra, por achar que mulher não deveria ir para o campo de batalha. Devastada e em profunda depressão, cometeu suicídio em 1867, aos 19 anos de idade.

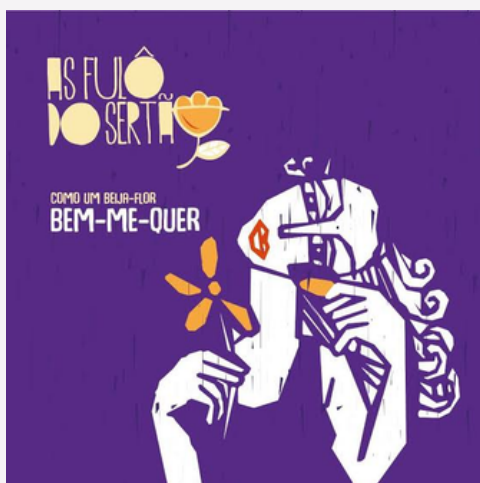
A negação de seu pedido de lutar doeu muito na jovem, mas sua história inspirou mulheres de todo o Brasil. Atualmente, são mais de 10 mil soldadas no exército nacional, todas carregando o sangue de Jovita nos pelotões, nos combates e na força.



PIAUI ARTÍSTICO

UM DISCO DAQUI

O trio musical feminino "As Fulô do Sertão" valoriza e encanta a cultura nordestina com um forró dançante.



PRÓXIMA PARADA

Juciara Linhares, Gerente de Estudos Sociais, indica o Santuário de Santa Cruz dos Milagres, localizado no Vale do Sambito. O local é o terceiro maior centro de romaria do Nordeste e reúne católicos do país inteiro. A devoção à cruz surgiu há mais de duzentos anos e até hoje se configura como um importante espaço de orações, agradecimentos e fé.

EXPEDIENTE

Secretária de Planejamento: Rejane Tavares

Diretora de Planejamento Estratégico e Territorial: Márcia Mendes

Consultor de Comunicação: Victor Lages

Redatores: Millena Brito e Daniel Pessoa

Revisora: Cristiana Nunes

Fotos da edição: Seplan, Observatório do Terceiro Setor, Negrê, Aventuras na História

Instagram da Seplan: @seplan_pi

E-mail para contato: ascom@seplan.pi.gov.br

